

## **Ata da reunião da diretoria OSB realizada no dia 09 de março de 2015, às 17h por vídeo conferência (AulaVox).**

Aos 09 dias do mês de março de 2015, com a presença de presidente Ater Cristófoli, os Vice-presidentes, Enezito Ruppel, Ney da Nóbrega Ribas e Ivan Silveira da Costa, os membros do Conselho Superior, Belonice Sotoriva e Guilherme Magalhães, membro do Conselho Fiscal, Sílvia Grewe, a Diretora Executiva Roni Enara e a Secretária Executiva Letícia Cardoso, foi realizada reunião virtual da diretoria do OSB, para discutir os assuntos: 1. 6º ENOS; 2. Parcerias nacionais; 3. Plano de trabalho 2015; 4. Outros assuntos.

1. Dando início a reunião Roni comentou que, estando a poucos dias do 6º ENOS, já havia mais de 260 inscritos. Informou que as inscrições serão encerradas em breve devido à capacidade do auditório, 300 pessoas. Sucesso de participação, apesar que nem todos são de OS. Foram inscritos 2 representantes do núcleo de prevenção à corrupção – NAP da CGU de cada estado. A reunião deles foi transferida para o 6º ENOS. Cerca de 40 pessoas do PVCC e 20 do Sindifisco Nacional também estarão presentes. Essas pessoas/entidades apoiarão o trabalho dos OS nos estados após o evento. Roni comentou que programação do evento está quase fechada, faltando apenas a confirmação de 2 palestrantes. Ressaltou o grande apoio da ANABB, com envolvimento pessoal do Douglas, diretor, ajudando na organização do evento. Ele ajudará também realizando contato com imprensa de Brasília para divulgação. Sobre patrocínios ao evento, Roni informou que também obteve sucesso: ANABB colaborou com R\$ 50 mil reais; CFC, por meio dos contatos de Lara, Pedro e Vânia, patrocinará com R\$ 30 mil reais; Mozart, empresário de Teresópolis, por meio do Ney o nomeando embaixador dos OS, realizou apoio (pessoa física) no valor de R\$ 30 mil reais; com o projeto encaminhado ao Sebrae Nacional e reuniões com o Bruno Quick, serão arrecadados mais R\$ 40 mil reais; através do contato de Ater com a Fecomércio PR, mais R\$ 15 mil reais; Sindifisco Nacional, patrocinador do 5º ENOS, patrocinará R\$ 20 mil reais; resultando no valor total de patrocínios de R\$ 185.000,00. Roni concluiu dizendo que, com os valores arrecadados, o OSB terá segurança para realização do evento, que a ideia é sobrar recursos para tocar projetos durante o ano, uma vez que é mais fácil conseguir patrocínio do que manutenção mensal. Ater comentou que os objetivos de arrecadação e inscrições foram atingidos e que a ida a Brasília, apresentando lá um bom trabalho, abrirá mais portas à Rede OSB. Belonice parabenizou a organização e captação de recursos para o ENOS. Enezito, concordando com a Roni, disse que esses recursos trazem um certo conforto para despesas operacionais do OSB. Ivan também parabenizou a organização do evento, disse ter feito contato com Charles da Fenafisco, mas devido à agenda, ficou em cima da hora, e questionou se ainda seria possível solicitar patrocínio a eles ou deixaria pra outra oportunidade. Roni respondeu dizendo ser melhor deixar para mais tarde, uma vez que a data do encontro está próxima e colocou a possibilidade de a Fenafisco patrocinar o concurso de redação. Ater compartilhou com os presentes a solicitação recebida do OS Maringá: participação no 6º ENOS com cessão de espaço para explanação de boas práticas e abriu espaço para comentários. Ivan disse que

considera importante a reaproximação, mas que é importante saber o que será apresentado, para que as ações realizadas pelo OSM não saiam do alinhamento com os métodos da Rede OSB. Ney concordou com Ivan e questionou se possuem o interesse em voltar para a Rede. Ater respondeu dizendo que a presidente do OSM, Fábria, mencionou apenas boas práticas. Acrescentou que sentiu, da parte dela, vontade de reaproximação e que se pode dar encaminhamentos, recebe-los, mas também dizer o que se espera de Maringá. Ney colocou como sendo uma oportunidade de alinhamento. Solicitou que seja enviada a apresentação com antecedência e que seja justificado aos outros OS (filiações à Rede) porque foi concedido tempo de fala a um OS fora da Rede. Ivan ressaltou um ponto importante, a padronização. Disse ter preocupação pelo formato diferente do OSM. Sugeriu conversar previamente com eles, para que a apresentação não desvirtue, que a comunicação não destoe, como, lembrou, já aconteceu no caso com a FINEP que trouxe problemas quanto à criação de OS. Guilherme comentou que a reintegração de Maringá à Rede OSB será um grande feito. Ater se comprometeu a conversar com a presidente do OSM sobre o foco da padronização e dar espaço para a reintegração. Roni disse que o OSM será bem acolhido e que encaixará na programação um horário para falarem. Acrescentou que após as assembleias acontecerá um bate papo onde o Pedro (OS POA) e Tiago (OS Picos) explanarão sobre o sucesso na implantação de seus OS, que seria este, portanto, o melhor momento para o OSM apresentar suas boas práticas.

2. No segundo item da pauta, parcerias, Ater contou sobre as tratativas que estão acontecendo com o Sebrae Nacional através do Bruno Quick. Disse estar retomando contatos anteriores feitos por Roni e Eduardo Araújo e estudando o que o Sebrae poderia fazer pelos OS. Mencionou que no próximo dia 11/04 irá à Brasília para uma reunião com Bruno que acredita que o OSB deva desenhar um planejamento para suas alianças, deixar claro o papel de cada ator no processo e ter uma maior coordenação, e que o MBC (Movimento Brasil Competitivo) pode ser um apoiador. Ater comentou ainda que Gilberto Ceratti, empresário brasileiro nos EUA com contatos no Brasil, promove reuniões com vários institutos e entidades que atuam pela mesma causa que o OSB e tem a intenção de integrar todos, como em um conselho geral, para realizar um projeto mais efetivo, denominado União Faz a Força - UFA. Ater disse que a Rede OSB está entrando no MBC pelas mãos do Gerdau, que se conseguir, tem dinheiro envolvido, e se comprometeu, após reunião do dia 11/03, passar mais informações. Sobre parceria com Sebrae, Ivan disse que a implementação da Lei Geral é a chave. O Sebrae não consegue pressionar os prefeitos, mas os OS podem. Sobre o MBC, comentou que eles trabalham a questão da qualidade, que têm dificuldades quando chegam na prefeitura, pois dependem da vontade do gestor em aplicar o que propõem. Acrescentou que os OS são as únicas entidades que sugerem melhorias para o processo de gestão. Belonice comentou que, no Rio Grande do Sul, o Sebrae trabalhou muito com a implantação da Lei Geral nos municípios e, atuando como consultora para eles, encontrou muita dificuldade pois os prefeitos até fizeram decretos, mas efetivamente não aplicaram. Nas cidades com observatórios, haveria a parceria para implantação da lei. Roni concordou com a projeção que o OSB pode ter se aliando a essas organizações, comentou que a ABRACCI reúne mais ONGs, sem

empresas de grande porte. Acrescentou ser importante estar nos dois lados, com a ABRACCI, com propostas de leis, transparência, etc., e com outras organizações empresariais, com propostas de gestão para o país, mas ressaltou que, à medida que a Rede cresce e se fortalece, pode passar a pautar outras organizações, não o inverso. Roni sugeriu convidar o Bruno Quick para participar de uma reunião de diretoria para expor o universo que está vendo para o OSB, para que a diretoria estude e decida por onde caminhar. Roni, respondendo pergunta de Ater, disse que não haverá tempo no 6º ENOS, que seria melhor marcar outro encontro, como houve em julho de 2014, convidando também o MBE. Ater propôs então, a reunião no encontro dos OS do Paraná. Todos concordaram e ele se comprometeu em convidar Bruno Quick. Ivan pediu a palavra para falar sobre a Rede Brasileira de Cidades Sustentáveis. Comentou que Adriano de Lajeado, realizou uma apresentação dos IGPs que os interessou e questionou sobre firmar parceria. Acrescentou que considera importante incluir a temática do clima nos trabalhos dos OS. Roni sugeriu que eles participem dos encontros estaduais para apresentarem aos OS seu trabalho e ver onde é possível encaixar essa pauta. Disse que foi solicitada agenda para o 6º ENOS, mas não deu certo. Ivan ficou de verificar essa participação nos encontros estaduais e interação do trabalho da Rede Brasileira de Cidades Sustentáveis com a Rede OSB.

3. No terceiro item da pauta, plano de trabalho para 2015, Roni comentou o plano elaborado por Cristina, com base no de 2014, contendo: 1. Semanas da cidadania, que não foram realizadas por todos os OS no ano anterior, mas aqueles que fizeram obtiveram grande sucesso. 2. Concurso de Redação, que será apresentado no 6º ENOS, com a possibilidade de acontecer em parceria com a CGU. Contou que há duas semanas esteve em Brasília onde participou de reunião com a chefia do NAP, eles concordam e querem que o concurso aconteça em conjunto, estão trabalhando no termo de cooperação e que provavelmente seja assinado no 6º ENOS. O Termo prevê apoio, capacitação, acolhimento de denúncias e realização de ações conjuntas, como o concurso de redação. 3. Concurso de Projetos a ser realizado com FIEP/SESI no 2º Fórum de Transparência e Competitividade em junho. 4. Encontros estaduais. 5. Uma reunião por mês com OS divididos por estado, Roni comentou que já começaram, têm sido produtivas, mas com pouca participação. Reforçou a proposta da Cristina para que os diretores estimulem seus OS a participar das reuniões e cumprir o calendário 2015.

4. Em outros assuntos, Ivan perguntou se os presentes conheciam o aplicativo para *smartphone* COLAB e o projeto cidade transparente. Disse considerar importante integrar ao trabalho dos OS. Roni pediu que fossem reunidas mais informações para análise. Ater, também em outros assuntos, alertou os diretores para já começarem a pensar em nomes para assumir a presidência. Guilherme indicou que fosse o Ney. Ivan, Enezito e Belonice concordaram, sendo que Ivan acrescentou que a próxima diretoria também deve estar alinhada à continuidade do trabalho do Ater. Nada mais havendo para tratar, encerrou-se a reunião.